



Raiva

Animal Vacinado,
Humano Protegido!



O que é a Raiva?

A Raiva é uma doença transmitida através do contacto directo de uma pessoa com a saliva dos animais infectados, por meio da mordedura, lambedura ou arranhão.

A Raiva é uma doença infecciosa aguda, que atinge o sistema nervoso central (cérebro) e é causada por um vírus da família *Rhabdoviridae*, do género *Lyssavirus*.

A Raiva afecta todos os mamíferos principalmente, cães, gatos, macacos e pessoas. A Raiva é 100% mortal.

A Raiva ocorre principalmente em animais errantes (vadios) ou semi-domiciliados, mais também pode afectar animais selvagens, tais como macacos, morcegos e raposas, entre outros.



Uma Só Saúde
HUMANA • ANIMAL • AMBIENTAL



Raiva

Animal Vacinado,
Humano Protegido!

Vacine o seu animal (Cão, Gato ou Macaco), no Departamento Provincial do Instituto dos Serviços de Veterinária, no posto de vacinação ou serviço municipal mais próximo da sua casa .



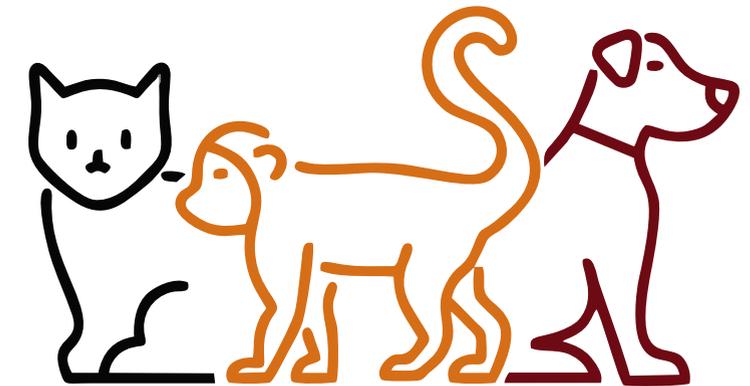
**Animal Vacinado,
Humano Protegido!**



PORTFÓLIO DE PROJECTOS DA SAÚDE COM O BANCO MUNDIAL
Unidade Central de Coordenação
Avenida 1º Congresso do MPLA n° 67
Edifício da Direcção Nacional de Saúde Pública (Cave), Luanda-Angola



GOVERNO DE ANGOLA
COMISSÃO INTERMINISTERIAL
PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL
DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA CONTRA A RAIVA



CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO ANIMAL CONTRA RAIVA

Como controlar e reduzir o risco da Raiva?

Há algumas medidas que ajudam a reduzir o risco da Raiva, entre animais, humanos e o ambiente, nomeadamente:

- **A vacinação animal;**
- **A vigilância epidemiológica e laboratorial;**
- **O controlo do movimento animal.**





Uma Só Saúde

HUMANA • ANIMAL • AMBIENTAL

Onde e quando vacinar os animais?

É fundamental vacinar todos os anos o seu cão, gato ou macaco contra a Raiva a partir dos 3 meses de idade.

Dirigir-se ao Departamento Provincial do Instituto dos Serviços de Veterinária (ISV) da sua Província ou a uma Clínica Veterinária próxima da sua casa.



Como identificar se o seu cão ou gato tem raiva?

- **Deve o observar no animal o seguinte:**
Mudança de comportamento: o animal, passa a esconder-se e/ou a agir de maneira diferente do habitual com mansidão ou agressividade extrema, contra ele, contra tudo, inclusive contra o seu dono;
- **Salivação em excesso** - (quando o animal baba muito);
- **Medo da água** (hidrofobia);
- **Medo da Luz** (fotofobia);
- **Incapacidade de engolir;**
- **Uivos intensos e frequentes** em vez de latir naturalmente.

A maior parte das vezes, a agressividade isolada do animal pode estar associada a problemas comportamentais, tais como:

- Autodefesa após agressão;
- Uma fêmea a proteger os seus filhotes;
- Um animal a proteger a residência onde vive.



O que fazer em caso de mordedura ou arranhão:

Se for atacado por um cão, gato ou macaco:

- **Lave bem a ferida com muita água e sabão;**
- **Não amarre a ferida nem faça um curativo;**
- **Vá imediatamente à uma Unidade Sanitária mais próxima de sua casa.**

Observar atentamente o animal durante 10 dias seguintes e avise as autoridades competentes caso identifique algum comportamento estranho nesse período.

Se o animal agressor for conhecido e tiver dono:

- Não mate o animal agressor.
- Assegure com o dono que o animal fica preso e controlado por 10 dias para observação.
- Confirme se o animal agressor está vacinado contra a Raiva, analisando no cartão de vacinação a data em que recebeu a última dose da vacinação contra Raiva.
- Se no intervalo de 10 dias desde a mordedura, o animal agressor apresentar mudança de comportamento, irritabilidade, paralesia não comer ou beber água, morrer ou desaparecer, deve iniciar a vacinação antirábica humana com as 5 doses (no dia zero, 3º, 7º, 14º e 28º dia).

Se o animal agressor for desconhecido ou errante:

Evite a proximidade e nunca toque em animais estranhos, agressivos ou que estejam a comer, a lutar ou soltos na via pública.

Se for mordido:

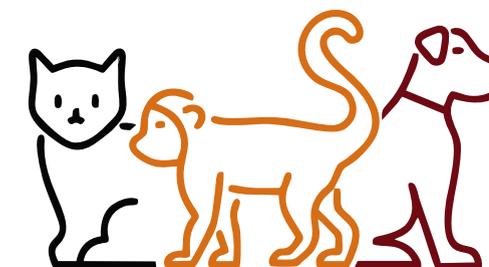
- Procure imediatamente a Unidade Sanitária mais próxima.
- Não mate o animal agressor.



Raiva Animal Vacinado,
Humano Protegido!

Notas Importantes:

- Previna-se da Raiva, pois não existe tratamento.
- Mantenha o seu animal em casa e não o deixe sozinho na rua.
- O descarte de carcaças e resíduos de animais infectados por Raiva deve ser por incineração ou enterro em buraco com um mínimo de 2 metros de profundidade, em áreas de aterro sanitário e utilizando sempre Equipamentos de Protecção Individual (EPI).
- Passeie regularmente com o seu animal e não se esqueça de o levar ao veterinário.



Animal Vacinado, Humano Protegido!